



2018

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

h.
P. J.
J.
P.

	Página
ÍNDICE	
1. Introdução	3
2. Plano de Actividades	6
3. Orçamento	
3.1. Variação dos valores do orçamento inicial.....	7
3.2. Resumo do orçamento.....	18
4. Orçamento da receita	
4.1. Receita - distribuição por capítulo.....	21
4.2. Orçamento da receita.....	22
5. Orçamento da despesa	
5.1. Despesa - distribuição por classificação orgânica.....	25
5.2. Despesa - distribuição por capítulo.....	26
5.3. Despesa - resumo das despesas por classif. orgânica.....	27
5.4. Orçamento da despesa.....	28
6. PPI	40
7. PPA	43

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PA', 'T. AP', and other illegible marks.

INTRODUÇÃO

A actividade da União das Freguesias de Quéluz e Belas assenta, fundamentalmente, em três documentos de natureza previsional: as Grandes Opções do Plano (GOP), o Orçamento e o Plano de Atividades.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL), ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro (1.ª alteração do POCAL), Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro (alteração ao POCAL), Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 2 de abril (alteração ao POCAL "Regras Previsionais") e pelo Decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro ("determina que as receitas e despesas públicas passem a reger-se por códigos de classificação orgânica, funcional e económica"), bem como, a LGTFP, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, relativa ao orçamento de pessoal, constituem documentos previsionais de gestão de importância essencial para a União das Freguesias de Quéluz e Belas.

As GOP definem as linhas de desenvolvimento estratégico da União das Freguesias de Quéluz e Belas, sendo constituído pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI), e, ainda, pelo Plano de Atividades, previstas para o ano, constituídas por outras ações ou projetos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram de investimento nem encargos normais de funcionamento dos serviços.

Esta proposta prossegue e concretiza uma linha de orientação estratégica, centrada nas Pessoas e na procura permanente de respostas que contribuam para melhorar a realidade quotidiana de Quéluz e Belas.

De igual modo, mercê da sua experiência, disponibilidade e dever de compromisso, o Executivo continua a assumir, com ambição e responsabilidade a implementação de um modelo de gestão que permita cumprir com os novos desafios.

Handwritten initials and signatures in the top left corner.

O Orçamento está concebido tendo em conta os 3E's (Eficácia, Eficiência e Economia) e com o propósito de dar cumprimento às Opções do Plano. Procura-se refletir as prioridades, do atual Executivo, para o ano de 2018, no que ao Orçamento diz respeito e no âmbito das Opções do Plano.

O Orçamento, por sua vez, prevê as receitas a arrecadar e as despesas a realizar durante o ano económico, quer com a execução daquele instrumento de gestão, quer com os encargos normais de funcionamento dos serviços. Sublinhe-se que o presente documento foi elaborado tendo em conta os princípios da transparência, legalidade, subsidiariedade e proporcionalidade.

O mesmo foi estruturado por 5 (cinco) classificações orgânicas, onde se identificam as classificações económicas com as inerentes dotações a afetar ao funcionamento desta Junta de Freguesia, para assegurar o cumprimento das suas competências, bem como a concretização dos projectos que satisfarão as necessidades de todos aqueles que vivem, trabalham e estudam em Quéluz e Belas.

Dando cumprimento ao estabelecido no estatuto da oposição, a Junta de Freguesia contactou os Partidos com assento na Assembleia de Freguesia, na expectativa de os ouvir acerca das perspectivas financeiras e dos principais objetivos preconizados para 2018, bem como recolher as respetivas sugestões.

No documento apresenta-se igualmente a proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2018.

O Orçamento da autarquia apresenta uma previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código das contas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, no valor total de 2.334.484,00 euros (dois milhões, trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos oitenta e quatro euros), o que representa, em termos nominais e face ao orçamento inicial do exercício em curso, um aumento de 10%, originado pela proposta de revisão da Tabela de Taxas da Freguesia para 2018, e pelo aumento do Fundo Financiamento das Freguesias, em 1,5%.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a vertical list of initials and a larger signature.

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 16.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, vem o Órgão Executivo da União das Freguesias de Queluz e Belas, submeter para apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e o Orçamento para 2018.

A Presidente



Paula Alexandra Almeida da Cunha Alves

O Contabilista Certificado



Nuno Miguel Rocha (CC 92218)

PLANO DE ATIVIDADES

Preâmbulo

A proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Pessoal e as Opções do Plano para 2018 da União das Freguesias de Queluz e Belas, elaboradas em cumprimento e para os efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 7.º e na alínea a) do n.º 1 do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, consubstanciam os compromissos assumidos por este executivo no programa validado por sufrágio direto, secreto e universal nas eleições autárquicas de 1 de Outubro de 2017.

Mantendo-se a continuidade da estratégia traçada por este executivo, centrada na resolução dos problemas de todos os que trabalham, habitam ou estudam na área de intervenção da União das Freguesias de Queluz e Belas, iniciada em 2013, pós-eleições autárquicas e agora renovado muito recentemente.

O Executivo da União das Freguesias de Queluz e Belas assumiu no seu primeiro mandato de 2013 a 2017 e continuará a fazê-lo em 2018, com total ambição e responsabilidade, assentes em princípios de transparência, rigor e sustentabilidade, os desafios que foram colocados com a reforma administrativa autárquica e que não foram alterados no decurso do anterior mandato, mantendo-se assim, uma linha estratégica para uma freguesia que em termos nacionais está em oitavo lugar e que é, em termos populacionais, maior que metade dos municípios do país, embora com competências e meios de freguesia.

Tal não nos impediu de, serenamente e com os meios disponíveis alcançar os objetivos: aliados ao rigor, transparência na utilização dos meios disponíveis, de ordem financeira, material ou de recursos humanos, e porque essa era a nossa prioridade em 2013, criámos uma política local de apoio às famílias, nomeadamente, às mais carenciadas, com a criação de redes com as instituições da freguesia, materializando os projetos idealizados pela União das Freguesias e entramos em 2018 com estruturas já delineadas, em funcionamento, numa estreita articulação com a rede social da freguesia e do município, e com o presente orçamento mantemos as medidas adotadas e os projetos em curso com reforço de novos apoios sociais nomeadamente o Programa Alimentar às Famílias que veio substituir o FEAC .

Manter-se-ão projetos culturais, sociais, recreativos e desportivos, que são já conhecidos, quer pela sua regularidade, quer pela sua qualidade, integrando o desenvolvimento coletivo da União das Freguesias de Quéluz e Belas, nas mais variadas vertentes do desenvolvimento local.

São exemplos de sucesso a comemoração do 25 de Abril; a realização da Feira Setecentista; a realização da Feira do Livro; a realização do Quéluz-Belas Jazz, a realização da Feira da Saúde, os passeios, caminhadas e visitas culturais, a praia Sénior, a Colónia para os jovens, o Mercado de Natal e as Festas na Quinta Nova da Assunção e o Grande Prémio de Atletismo de Quéluz e Belas – Manuel Faria.

Mas a mobilidade, os transportes, o desenvolvimento do comércio local, um bom acolhimento do turismo bem como a segurança em zonas vitais são para nós um reforço de projetos sem os quais a qualidade de vida dos nossos cidadãos e cidadãs não pode ser mensurável.

Encontramo-nos num território privilegiado, seja pelo seu património, seja pela culturalidade das suas instituições e que deve constituir uma nova centralidade no concelho de Sintra.

A requalificação do espaço público; que incluirá a reparação, melhoria e substituição de pavimentos na calçada, de eliminação de obstáculos ao acesso pedonal, para além, da requalificação de equipamentos, acompanhada do reforço do sistema de iluminação pública bem como de formas de vigilância em algumas zonas localizadas e uma melhor organização do estacionamento automóvel, conduzirá sem sombra de dúvida a um novo paradigma e nova vivência na União das Freguesias de Quéluz e Belas. Pretendemos, ainda, entre outras medidas, promover iniciativas de rua para animar o comércio local.

O Orçamento

Os documentos previsionais que se apresentam tiveram por base os princípios contidos e estabelecidos no POCAL, na Lei das Finanças Locais, no Regime Jurídico das Autarquias Locais e na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, comporta já as matrizes do novo sistema de contabilidade autárquico.

O Orçamento para 2018 apresenta um valor total de 2.334.484,00 euros €, com suporte na alteração na tabela de taxas, licenças, preços e serviços, das transferências do FFF do Orçamento do Estado que é reforçado em 1, 5% e das transferências da Câmara Municipal de



Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the letter 'f.' and several illegible signatures.

Sintra no âmbito dos protocolos celebrados com as juntas de freguesia e espelha com clareza a realidade da despesa por atividade e qual a sua natureza contabilística. Os projetos e ações serão mantidos, obviamente, aqueles que os vogais responsáveis pelos pelouros entenderam, dentro da lógica do pensamento enquadrado com a estratégia global da autarquia, com a diferença de estarem espelhados num documento que identificará a natureza das despesas a realizar em sede da execução dos projetos.

Como referi anteriormente a dependência de um organismo como a Junta de Freguesia obriga-nos a adequação à realidade da natureza do organismo, que não é, claramente, investidor, mas, também, à quase total dependência do que são transferências de terceiros. A Junta de Freguesia de Quéluz e Belas depende de terceiros como identifica a tabela abaixo e ilustra o gráfico apresentado. Esta dependência é até menor quando comparada com o restante panorama das autarquias locais – Juntas de freguesia, fruto da responsabilidade de gestão de dois cemitérios paroquiais e prestação de serviços nos mesmos.

O

orçamento agora apresentado traduz na sua plenitude as iniciativas, os projetos, as ações e os compromissos assumidos pelo Partido Socialista e que foram sufragados no ato eleitoral. Já no mandato anterior demos prova de que o que era para nós a concretização de obras, investimentos e projetos considerados vitais, foi concretizado ou está em execução.

Mas reforçamos a nossa política social e a nossa visão ao incluir na proposta de orçamento para 2018 uma iniciativa nova: o Orçamento participativo. A nossa forma de estar na gestão da autarquia é uma visão abrangente e coerente: ouvimos e aceitamos novos desafios que sejam um contributo para a concretização de projetos que reforcem o trabalho das instituições, que permitam mais e melhores acessos da população a outros equipamentos públicos, que sirvam, sempre, o objetivo último de melhorar a qualidade de vida dos nossos concidadãos.

Temos hoje as condições para assegurar aos nossos habitantes melhores condições de circulação pedonal, de exigir o reforço dos transportes urbanos, de promover, com recurso ao cartão QB+ e à participação de/e com o comércio local, atividades que tragam a população à rua, que alterem a vida económica da freguesia atraindo o turismo e dinamizando o comércio local de qualidade. O Cartão QB+ que, acessível a residentes e comerciantes locais, permite

f.
AP
J
- J

descontos para os seus possuidores quando utilizado em lojas aderentes, constitui a marca da freguesia e pretende consciencializar a realidade da necessidade do desenvolvimento do tecido empresarial local associando-a às questões centrais da sociedade de hoje em dia, que são a exclusão social e a pobreza. O objetivo central da aplicação desta medida é tão só permitir o acesso à oferta do tecido empresarial local a mais pessoas, desenvolvendo-o.

A exigência junto da Câmara Municipal de Sintra e das operadoras de mais e melhores circuitos será reforçada. Se no mandato anterior essa articulação foi frutífera para a população em algumas alterações efetuadas, ainda existe a necessidade de estabelecer e/ou aumentar os transportes públicos em algumas localidades, com reforço horário, inclusive.

O Orçamento para 2018, prevê igualmente a dotação das verbas necessárias para fazer face à alteração das posições remuneratórias dos trabalhadores, de acordo a proposta de lei do orçamento de estado.

Ação Social

Continuaremos a considerar esta nossa prioridade sempre para a satisfação de necessidades sociais dos nossos moradores, trabalhadores ou estudantes, seja no acompanhamento e reencaminhamento dos agregados familiares em situação de carência económica; seja na promoção de desenvolvimento de parcerias e políticas ativas no plano da intervenção e ação social que permitam minorar alguns problemas decorrentes da atual conjuntura económica. O envelhecimento da população exige que as políticas de apoio e intervenção comunitária sejam permanentes. Mas para tanto, a valorização do papel do contributo estabelecido mediante parcerias formalizadas ou não através de protocolos entre a Junta de Freguesia e as instituições na área da freguesia, sejam de cariz público ou particular, mediante as quais se foram potenciando redes de trabalho conjunto, a par de projetos e programas já em curso ou a iniciar serão uma pronta e eficaz resposta. Razão pela qual este orçamento efetiva o apoio contínuo às instituições em termos de protocolos celebrados e a celebrar, o apoio às pessoas, e a realização de atividades para a população sénior e carenciada.

Potenciaremos as parcerias que se foram concretizando para permitir a integração e requalificação de jovens, para estabelecer relações de vizinhança, para a responsabilização

f.
[Handwritten marks]

social, para a integração no mercado de trabalho de jovens e desempregados de longa duração, para a apresentação de projetos comunitários, continuarão a ser apoiadas pela Junta de Freguesia.

As Redes desenvolvidas com as instituições, tais como a rede Social de Apoio Alimentar, os Gabinetes de Apoio às Famílias de Queluz e Belas, o apoio de medicamentos, os cabazes de natal, os apoios e ajudas técnicas, o apoio à população carenciada em situações de emergência, fruto do, cada vez maior, número de pessoas em situação de carência e por vezes de carência extrema, continuarão o seu percurso estando previsto para este ano a apresentação do diagnóstico social da freguesia, instrumento fundamental de perceção da realidade social, que ainda não existia nas anteriores freguesias;

Os protocolos celebrados com as instituições da área da freguesia, em matéria social que foram fundamentais para o correto desenvolvimento de políticas sociais de âmbito local, nomeadamente no que tange ao dinamismo e acesso a valências que de outra forma estariam vedadas à população alvo destas políticas, manter-se-ão;

A dinamização de atividades de natureza social, como a Colónia de Férias Para Todos que envolveu uma participação muito ativa das instituições de cariz militar, cultural, desportivo e social, que proporcionaram aos jovens desta União de Freguesias momentos que certamente ficarão registados na sua memória e permitiram conhecer novos interesses e amigos. Também a Praia Sénior continuará a ser uma nossa aposta. Estes projetos consubstanciaram idas à praia, prática de atividades físicas, contacto com forças de segurança e forças militares, idas ao cinema, e representam para a maioria das crianças oportunidades únicas de vivências que objetivam criar maior justiça social e para os nossos seniores momentos de salutar convívio que, se alargaram aos passeios e caminhadas pela freguesia ou fora dela.

A boutique social, a ludoteca, o transporte social solidário, entre outros, são já uma realidade e que permite o acesso a bens como roupas e a deslocação aos centros de saúde para quem não tem meios ou forma de se deslocar a cuidados básicos. Estes tal como os restantes apoios como os cabazes de Natal, os apoios medicamentosos e ajudas técnicas e kits de emergência continuarão e serão um dos nossos pilares de atuação na área social, tal como o apoio alimentar que já se iniciou e que agora, com regularidade quinzenal e mensal será prestado

PP
A
R
Q
J
D
H

pelos serviços da autarquia aos cidadãos mais carenciados no âmbito do POAPMC – Programa Operacional de Apoio Para os Mais Carenciados, que substitui o anterior FEAC (que só era executado duas vezes por ano).

O Cartão QB+ constitui o realizar de mais uma medida de coesão territorial, particularmente no que diz respeito a políticas de inclusão social. Esta será a nossa marca deixada no território e nas pessoas para que possa ser dinamizado o tecido empresarial local, aproximando pessoas, permitindo a possível equidade e justiça social.

No âmbito de iniciativas sociais manter-se-á a nossa tradição de embelezar locais da freguesia como forma de chamar a atenção para as temáticas, mas que também servirá para requalificar o espaço público.

Colocar imóveis públicos existentes na freguesia e devolutos ao serviço das instituições e da comunidade e criar novos espaços para jovens e seniores constituem também um nosso compromisso.

Cultura

Com o apoio e estreita colaboração e parceria de todas as instituições e coletividades da União das Freguesias, foram celebrados protocolos. Consideramos fundamental a manutenção e preservação dos mesmos e a celebração de novos com entidades que venham a desenvolver atividades humanitárias, culturais, desportivas, sociais ou recreativas na freguesia e que se dirijam à população.

As instituições merecem o nosso total reconhecimento pelo trabalho que desenvolvem em prol da comunidade, e que, é regularmente reforçado quando em iniciativas conjuntas, vamos mais longe nas parcerias. Este é um dos motores de desenvolvimento da nossa freguesia.

Queremos contribuir para o seu trabalho comunitário, mas também levar a sua presença além do nosso território.

Manter-se-ão projetos que já têm tradição, nomeadamente com a comemoração do 25 de abril, Feira do Livro e das Tasquinhas, Feira Setecentista, Quéluz-Belas Jazz, Feira à Moda Antiga, Mercado de Natal, Festas na Quinta Nova da Assunção, Feira da Saúde, Zumba no Verão nos parques urbanos, Comemoração do Dia do Teatro com a ida do Teatrosfera a escolas da União das Freguesias, entre outros espetáculos a promover.

A construção do Auditório no antigo Cinema de Belas, num espaço cultural há muito sem uso, cujo projeto da Câmara Municipal de Sintra já se iniciou no mandato anterior constituirá uma importante marca para este território e permitirá o acesso da população a concertos, espetáculos e outras atividades num espaço emblemático e que a muitos traz saudáveis recordações.

É nossa intenção fazer a cultura acontecer junto das populações, na rua, com acesso livre a todos, conjuntamente com instituições de reconhecido trabalho a nível local, nacional e até internacional.

Desporto, Educação e Juventude

Com o objetivo de promover o bem-estar das populações na prática do exercício físico manter-se-á a realização do Grande Prémio de Quéluz-Belas – Manuel Faria, numa prova que abraça as duas ex-freguesias, numa ideia, que é de base, de integração das populações, mostrando-lhes o que cada uma tem de melhor, exemplificando as sinergias que se pretendem. Esta prova já alcançou um prestígio condizente com uma boa organização, num evento que é marca na prática do atletismo.

O apoio e parceria à realização de eventos desportivos da iniciativa das associações é já uma prática que permite que as mesmas possam alcançar um maior número de adeptos e praticantes, criando-se hábitos saudáveis.

Os protocolos com os clubes desportivos e os apoios concedidos através da cedência de transporte para deslocações manter-se-ão. A par dos direitos e obrigações estabelecidos entre as partes também aqui se vai muito mais além na parceria e no contributo para a realização de eventos de cariz desportivo, mas também de solidariedade. E para a Junta de Freguesia de

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'AP' and 'J'.

Queluz e Belas é hoje gratificante ter contribuído para que o Belas Rugby Clube tenha finalmente encontrado um local para construir o seu campo deixando de estar dependente da disponibilidade de cedências de outros clubes. Tal desiderato deve-se ao papel dos seus dirigentes e ao seu total empenho na concretização de um almejado sonho e é elucidativo de que aqui em Queluz e Belas as nossas instituições constituem exemplo de que não se limitam a viver dos apoios e subsídios, elas são autónomas e merecerem todo o apoio da Junta de Freguesia.

Na interação entre pelouros e com possibilidade de utilização de infraestruturas da freguesia será elaborado um projeto de preparação para a reforma, que consistirá em criar rotinas na população ativa (idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos de idade) de prática de desporto, de prática de hábitos culturais, e de práticas sociais. É para nós fulcral o pensar, na senda do envelhecimento da população, de um projeto de envelhecimento ativo, que se inicie antes do envelhecimento, é essencial criarem-se hábitos que perdurem na idade do envelhecimento, para almejar uma vez o bem-estar social. Existem ainda outros projetos que são fruto de interações com outros pelouros da Junta de Freguesia, numa visa que não é estanque da sua ação, e que são por exemplo a criação de atividades desportivas para as colónias de férias e praia sénior, que acrescentam valor ao projeto e dinamizam a população que o frequenta, valorizando-as.

Realizar-se-ão caminhadas mensais e promover-se-á o troféu escolas em BTT e outras iniciativas desportivas e serão colocados novos equipamentos no espaço público.

Queremos deixar a nossa marca.

A Educação e a Juventude são áreas estratégicas de intervenção social e nesse sentido continuarão a desenvolver-se as parcerias necessárias para a sua concretização junto dos Agrupamentos, das Escolas, nomeadamente para a sua manutenção e conservação e para a realização de iniciativas temáticas.

Espaço Público, Ambiente, Cemitérios e Mercado

Nesta matéria, de grande sensibilidade que envolve equipamentos públicos acessíveis à população e que reflete a qualidade de vida sentida, teremos um olhar atento para a melhoria

da qualidade do serviço a prestar agora pela Câmara Municipal de Sintra na limpeza e varrição pública, mas também na aposta da prevenção através de ações de sensibilização e de realização de *workshops*.

A requalificação de espaços públicos e parques infantis e demais equipamentos intergeracionais ou de exercício físico será uma das prioridades, e que não foi possível no anterior mandato.

A Junta de Freguesia pretende prosseguir com a recuperação e substituição dos equipamentos dos parques infantis e dos parques urbanos e demais espaços sob gestão da União das Freguesias de Queluz e Belas, do mobiliário urbano e da manutenção e conservação das calçadas.

No rigor que nos é exigido será mantido o protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal de Sintra, no que respeita a vias municipais e aos espaços públicos ajardinados. Também neste capítulo de atuação da Junta de Freguesia seremos inovadores sempre que nos apresentem soluções melhoradas que nos permitam alcançar a melhor eficiência, economia e eficácia na gestão, procurando, nomeadamente respostas relativamente aos constantes atos de vandalismo a que estamos sujeitos, em diversos locais da freguesia, obrigando-nos a constantes investimentos.

Nos cemitérios paroquiais e no mercado de Belas pretende-se investir na aquisição de equipamentos que facilitem a sua utilização pela população e melhorar a utilização dos locais.

Estes espaços têm um cariz muito particular por parte dos seus frequentadores e merecem o nosso total e maior respeito e atenção.

Administração Geral

Ao longo dos últimos quatro anos foi efetuado investimento avultado na requalificação dos serviços públicos, nomeadamente nas instalações da junta que prestam serviço à população, mas também de apoio aos funcionários do exterior. Este esforço é dinâmico e por isso este executivo pretende continuar a dotar as instalações existentes, bem como as viaturas e demais

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '7', initials 'AP', and other scribbles.

equipamentos, das melhores condições de funcionamento, a par da assídua revisão dos fardamentos dos nossos trabalhadores e trabalhadoras.

A Junta de Freguesia continuará, assim, a pugnar pela prestação de serviços à população em todas as três instalações sua posse, dinamizando-as na medida do possível, procurando sensibilizar as populações para a pesquisa de informações de atividades e da sua freguesia.

Mobilidade, transportes e segurança

Esta é uma das nossas principais prioridades para o presente mandato. Se no passado tivemos de nos concentrar em criar uma estrutura de apoio social porque essa era então a nossa principal preocupação, é agora possível avançar e criar uma freguesia sustentável do ponto de vista urbano.

Ao longo do mandato anterior, foram muitas as solicitações que nos foram feitas para apoio na criação de rampas de acesso, em número cada vez mais elevado. Estas solicitações têm merecido sempre o nosso apoio e são primordiais para quem delas necessita.

A circulação automóvel e pedonal carece também da visão da Junta de Freguesia, próxima dos problemas e por vezes, quase sempre, com soluções de implementação economicamente mais favoráveis, e de rápida implementação. A Junta de Freguesia de Queluz e Belas gostaria também de contribuir para melhores acessibilidades, pugnando por projeto relevante do ponto de vista da usabilidade das nossas vias de circulação. As barreiras que são conhecidas nos nossos passeios, a dificuldade de visibilidade das passadeiras pedonais e outros elementos constitutivos da nossa urbanização geral, são fatores motivadores de integração com a Câmara Municipal de Sintra para encontrar soluções que protejam as pessoas e requalifiquem o espaço público.

É nosso compromisso implementar o sistema de videovigilância na União das Freguesias em zonas específicas e por nós definidas e exigir o reforço da segurança pública. Iniciaremos os procedimentos para o efeito.

Este é um orçamento ambicioso, mas realista, que aposta nas pessoas e que, na continuidade do projeto encetado há quatro anos atrás, quando assumimos funções pela primeira vez, visa

deixar uma marca indelével em Queluz e Belas. Apostamos no presente, na sua requalificação para contribuir para um futuro melhor ao ter uma visão de coesão territorial e de planeamento. Queremos uma sociedade melhor, mais justa, mais igualitária, inclusiva e mais humana. Por isso os nossos grandes compromissos e reivindicações de há quatro anos foram já concretizados como o novo Centro de Saúde de Queluz que já está em funcionamento, e outros estão a ser realizados, como a Estrada Nacional N 117, o Centro de Saúde de Belas que está já a caminho e o projeto do Auditório no antigo Cinema de Belas. Ultrapassámos 30 anos de indiferença com os olhos postos no futuro. Queremos continuar a fazer a diferença.

Por si, Para Si.

A Presidente da Junta,



Paula Alves